

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

OUTUBRO 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM OUTUBRO/2013, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM OUTUBRO 2013 **33,5%**

EM OUTUBRO 2012 **32,0%**

AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM OUTUBRO 2013 **60,3%**

EM OUTUBRO 2012 **63,7%**

O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM OUTUBRO 2013 **6,2%**

EM OUTUBRO 2012 **4,3%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 33,5% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	OUTUBRO 2013	OUTUBRO 2012
Hotéis e pousadas	51,4%	53,2%
Casas de parentes e/ou amigos	38,0%	35,7%
Outros	10,6%	11,1%

MEIOS DE TRANSPORTE	OUTUBRO 2013	OUTUBRO 2012
 Avião	56,3%	55,5%
 Automóvel	29,7%	27,7%
 Ônibus	11,0%	6,0%
 Outros	3,0%	10,8%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 33,5% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM OUTUBRO 2013 **76,0%**

EM OUTUBRO 2012 **70,4%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

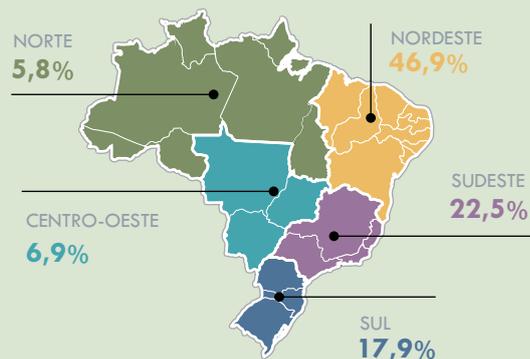
EM OUTUBRO 2013 **21,6%**

EM OUTUBRO 2012 **20,1%**

AINDA NÃO DECIDIRAM O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM OUTUBRO 2013 **2,4%**

EM OUTUBRO 2012 **9,5%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de outubro/2013 foi realizada entre o dia 30 de setembro e 19 de outubro de 2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon de Pontes

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabíola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (outubro 2013) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

Constatou-se em outubro/2013, comparativamente a idêntico mês de 2012, aumento das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em três das quatro faixas de renda familiar estabelecidas na sondagem: até R\$ 2.100 (de 12,1% para 14,4%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 35,2% para 36,1%) e acima de R\$ 9.600 (de 51,7% para 57,4%), constituindo exceção o intervalo entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (redução de 27,5% para 24,3%). Na atual pesquisa, as indicações positivas de disposição de viajar, no intervalo mais alto de renda (57,4%) correspondem a quase o quádruplo registrado na faixa mais baixa (14,4%).

A quase totalidade (96,4%) dos entrevistados da classe inferior de renda (até R\$ 2.100) manifestou (em outubro/2013) intenção viajar pelo Brasil, sendo que tal percentual declina (praticamente) à metade à medida que a renda se eleva: 83,8% para os respondentes da faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 81,9% em igual mês de 2012), 72,8% para os pesquisados entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 61,7%) e 52,8% na superior a R\$ 9.600 (contra 49,2%). Já a escolha de viagens para fora do país apresenta situação inversa: 1,8% para os consultados da segmentação até R\$ 2.100 (contra 3,3% em outubro/2012), 14,0% na faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 9,5%), 25,4% na de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (contra 26,6%) e 43,6% no intervalo superior de renda familiar (contra 39,6%).

No confronto entre os extremos dos intervalos de renda, verifica-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 14,4% que informaram, em outubro/2013, desejo de viajar, 96,4% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 61,6% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 8,6% do total de entrevistados dessa faixa desejam viajar para outros estados (contra 5,3% em igual mês de 2012). Por outro lado, no intervalo mais elevado de renda (superior a R\$ 9.600), das 57,4% de assinalações de preferência de realização de viagens domésticas, 52,8% correspondem a

visitas pelo Brasil e, destas, 78,6% dizem respeito a viagens interestaduais, ou seja, 23,8% do total de respondentes da classe mais elevada de renda deverão viajar para outros estados (contra 20,0% em outubro/2012).

A intenção de viagens a serem feitas com acompanhantes aumentou (de outubro/2012 para igual mês de 2013) para os pesquisados dos três intervalos de renda mais elevada: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 84,5% para 87,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 90,0% para 91,0%) e acima de R\$ 9.600 (de 92,3% para 94,9%), constituindo exceção os da faixa até R\$ 2.100, na qual os propósitos de viagens com acompanhantes declinaram de 87,6% para 77,3%. Em todas as segmentações de renda familiar é mais frequente a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essas duas opções variam, em outubro/2013, de 79,5% (faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) a 89,6% (mais de R\$ 9.600).

Quanto à opção de meio de transporte, observou-se diminuição dos percentuais da preferência de deslocamento por via aérea nas duas segmentações inferiores de renda familiar estabelecidas pela sondagem, comparados outubro/2012 e de 2013 - até R\$ 2.100 (de 37,6% para 32,0%) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 52,9% para 52,4%) - bem como elevação dessa intenção nas demais faixas: de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 62,7% para 63,1%) e mais de R\$ 9.600 (de 67,8% para 75,9%). Cabe destacar que o mesmo ocorreu em relação à decisão de uso de automóvel, ou seja, declínio nas das duas faixas de inferiores de renda e elevação nas demais: até R\$ 2.100 (de 41,2% para 37,0%), entre R\$ 2.101 e a R\$ 4.800 (de 34,0%, em outubro/2012, para 31,5%, em outubro/2013), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 19,7% para 31,8%) e mais de R\$ 9.600 (de 16,7% para 19,4%). O percentual de decisão por viagens de ônibus é muito mais elevado, na atual sondagem, entre os pesquisados situados no mais baixo intervalo de renda (31,0%, contra 13,2% em outubro/2012).

(conclusão)

Renda Familiar

No que diz respeito aos meios de hospedagem, a maior escolha recai sobre hotéis e pousadas em quase todas as classes de renda, embora os percentuais de preferência tenham mostrado declínio (de outubro de 2012 para o mesmo mês de 2013) em todos os casos: renda familiar até R\$ 2.100 (de 17,8% para 16,9%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 51,1% para 48,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 65,7% para 63,2%) e faixa superior a R\$ 9.600 (de 75,8% para 75,1%). Vale ressaltar que, em três dos quatro intervalos de renda, verificou-se aumento da opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, apurando-se, na segmentação até R\$ 2.100, elevação de 69,7% para 75,0%, entre

R\$ 2.101 e R\$ 4.800, de 35,8% para 41,0% e mais de R\$ 9.600, de 12,7% para 13,3% - constitui exceção o intervalo de renda de R\$ 4.801 a R\$ 9.600, onde o índice, mesmo declinando de 26,9% para 25,2%, ainda é considerado bastante elevado.

Na hipótese de estada em residências próprias, os percentuais variam, em outubro/2013, de 4,5% (renda até R\$ 2.100) até 7,6% (de R\$ 4.801 a R\$ 9.600). Quanto às residências alugadas, as opções são menos expressivas, com assinalações variando de 2,1% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 4,6% (mais de R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - OUT./12 E OUT./13

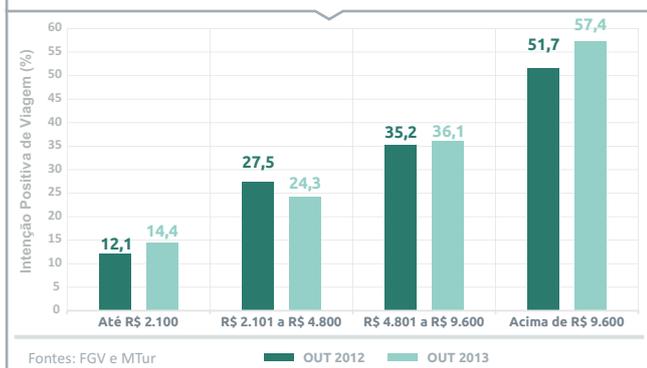


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA - OUT./12 A OUT./13



Faixa Etária

Detectou-se aumento das intenções positivas de viagem em três das quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem, na comparação entre outubro/2012 e de 2013: entrevistados de 35 a 44 anos (de 36,0% para 37,1%), de 45 a 60 anos (de 33,7% para 35,2%) e com mais de 60 anos (de 33,5% para 34,7%), constituindo exceção os pesquisados situados na segmentação de menores de 35 anos (diminuição de 41,2% para 36,8%). O contraste entre os percentuais de propósito de viajar, segundo faixas etárias, manifestadas em outubro/2013, revelam diminuta amplitude (de apenas 2,4 p.p): de 34,7% (respondentes com mais de 60 anos) a 37,1% (entre 35 e 44 anos). Por outro lado, o percentual de intenções de não viajar nos próximos seis meses varia, em outubro/2013, do mínimo de 57,0% (relativo aos respondentes entre 35 e 44 anos) ao máximo de 58,9% (entre 45 e 60 anos).

A preferência por viagens domésticas, identificada na sondagem de outubro/2013, é bem mais ampla do que as intenções de viagem ao exterior, com variação mínima observada entre respondentes com mais de 60 anos (60,2% pelo Brasil e 36,6% para fora do país) e variação máxima entre pesquisados de 35 a 44 anos (73,1% pelo Brasil e 26,3% para o exterior). Na segmentação dos pesquisados menores de 35 anos, dos 36,8% que manifestaram intenção de viajar, 67,7% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 77,4% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 19,3% dos respondentes dessa faixa etária. Quanto aos mais idosos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 34,7%, 60,2% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 77,0% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 16,1% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados.

O propósito de viajar com acompanhantes diminuiu (de outubro/2012 para idêntico mês de 2013) nas faixas etárias de respondentes menores de 35 anos (queda de 89,8% para 88,8%) e dos que têm mais de 60 anos (de 87,8% para 87,6%), aumentando nas demais: de 35 a 44 anos (incremento de 95,1% para 95,9%) e de 45 a 60 anos (de 89,3% para 92,9%, o mais elevado índice da respectiva série histórica). Os somatórios relativos às opções de realização de viagens com cônjuges e filhos, variam, em outubro/2013, de 77,1% (entrevistados mais jovens) a 90,4% (entre 45 e 60 anos).

Aumentaram, de outubro/2012 para o mesmo mês de 2013, as indicações de decisão de deslocamento por via aérea em três das quatro segmentações de idade: menores de 35 anos (de 53,7% para 64,9%), entre 45 e 60 anos (de 58,3% para 61,7%) e maiores de 60 anos (de 65,9% para 70,5%), constituindo exceção a faixa de pesquisados entre 35 e 44 anos (redução de 66,1% para 63,8%).

A segunda maior opção de meio de transporte é o automóvel, com as seguintes variações de outubro/2012 para igual mês de 2013: menores de 35 anos (de 26,3% para 25,0%, a única faixa etária a registrar diminuição), de 35 a 44 anos (aumento de 20,6% para 26,5%), de 45 a 60 anos (de 26,2% para 29,8%) e com idade superior a 60 anos (de 17,9% para 22,6%). As assinalações referentes às viagens de ônibus são bem menores, variando de 4,1% (pesquisados mais idosos) a 7,1% (os mais jovens).

Vale salientar que no contraste entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis informados nas pesquisas efetuadas nos meses de outubro/2012 e de 2013, detectou-se aumento apenas entre os pesquisados menores de 35 anos (de 53,0% para 61,0%). Os declínios das assinalações referentes a essa opção, por intervalos de idade, são os seguintes: entre 35 e 44 anos (de 68,1% para 65,1%), de 45 a 60 anos (de 63,1% para 59,4%) e com mais de 60 anos (de 68,4% para 65,1%).

(conclusão)

Faixa Etária

Em contrapartida, tem aumentado bastante, nos últimos meses, a opção de estada em casas de parentes e/ou amigos, cujos percentuais são, igualmente, bastante expressivos: entre 35 e 44 anos (de 21,9%, em outubro/2012, para 27,8%, em outubro/2013), entre 45 e 60 anos (de 23,0% para 28,1%) e com idade superior a 60 anos (de 21,6% para 23,3%) – entre os mais jovens,

registrou-se queda (de 41,6% para 27,9%). No que concerne às residências próprias, as assinalações variam de 1,5% (respondentes menores de 35 anos) a 7,6% (maiores de 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 2,6% (mais idosos) a 6,8% (mais jovens).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - OUT./12 E OUT./13

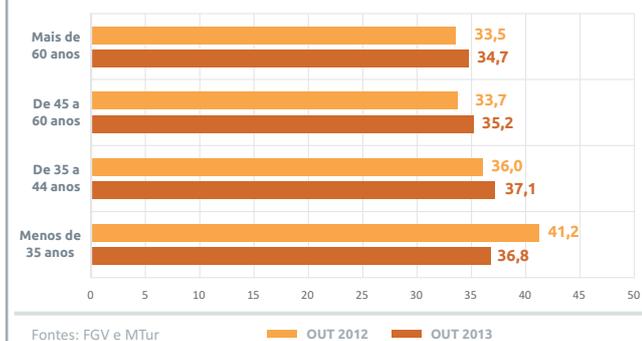
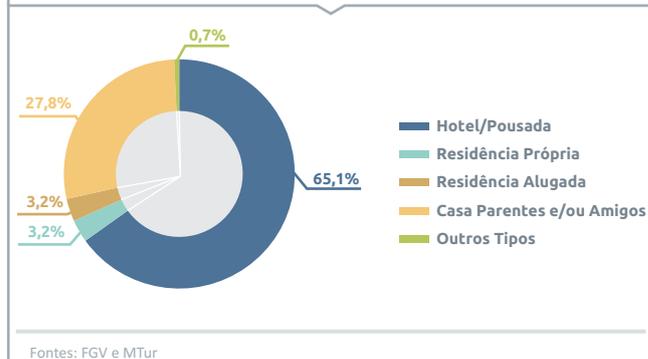


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - OUT./13



Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagem nos próximos seis meses, manifestadas em outubro/2012 e de 2013, revela elevação em quatro das seis segmentações da pesquisa: primário completo a 1º grau incompleto (de 13,6% para 18,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 17,3% para 18,8%), superior completo (de 37,6% para 38,5%) e pós-graduação (de 48,2% para 50,8%). Na faixa de escolaridade 2º grau completo a superior incompleto verificou-se redução (25,5% para 24,7%), enquanto que na de entrevistados sem instrução a primário incompleto registrou-se estabilidade (em 0,0%).

Os destinos nacionais constituem a preferência dos brasileiros de todos os níveis de escolaridade, com percentuais variando entre cerca de 60% e 90%, sendo a evolução de outubro/2012 para igual mês de 2013, discriminada a seguir: primário completo a 1º grau incompleto (de 100,0% para 92,7%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 81,8% para 92,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 76,1% para 82,5%), superior completo (de 60,2% para 59,9%) e pós-graduados (de 50,6% para 63,3%).

Dos 38,5% de respondentes com grau superior completo que informaram, em outubro/2013, propósito de viajar, 59,9% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 74,6% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 17,2% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (percentual que não se modificou em relação a outubro/2012). Quanto aos entrevistados pós-graduados, dos 50,8% que têm intenção de viajar, 63,3% optam pelo Brasil e, destes, 75,2% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 24,2% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 18,9% de intenções computadas em outubro/2012).

As assinalações de opção por viagens aéreas registradas em outubro/2012, confrontadas com as de idêntico mês de 2013, mostram aumento nos seguintes níveis de escolaridade: 2º grau completo a superior incompleto (de 48,5% para 52,0%) e superior completo (de 64,0% para 72,8%). Contrariamente, redução dos percentuais nesse sentido foi constatada entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (de 74,8% para 46,5%), com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 32,8% para 30,9%) e com pós-graduação (de 68,5% para 68,4%).

Cabe ressaltar a elevação (de outubro/2012 para o mesmo mês de 2013) da preferência por automóvel nas seguintes segmentações de grau de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 25,2% para 26,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 35,5% para 44,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 33,0% para 35,1%), superior completo (de 21,0% para 21,7%) e pós-graduação (de 16,5% para 25,8%). No que tange às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em outubro/2013, entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (17,4%) e com primário completo a 1º grau incompleto (15,6%).

A atual pesquisa revela elevados índices de intenções de viagens com acompanhantes, principalmente nos seguintes níveis de escolaridade: pós-graduação (95,8% de respostas, estabelecendo percentual recorde da respectiva série histórica), superior completo (90,0%) e primário completo a 1º grau incompleto (87,8%) - os percentuais referentes aos propósitos de viagens com cônjuges e com filhos, nesses três intervalos, totalizam, respectivamente, 88,5%, 84,3% e 87,0%.

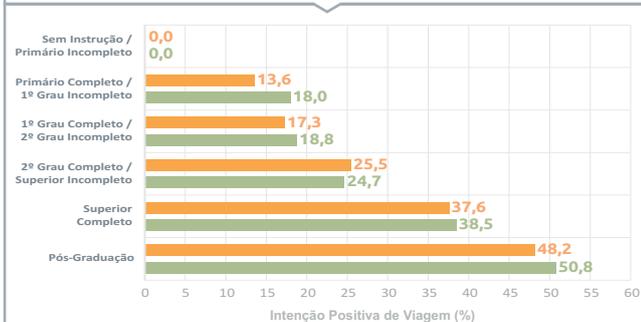
(conclusão)

Grau de Instrução

No que concerne à opção por meio de hospedagem, 70,3% dos respondentes com nível superior completo (contra 68,4% em outubro/2012), 65,7% com pós-graduação (contra 73,7%) e 55,2% com 2º grau completo ou superior incompleto (contra 52,0%) são os que, em outubro/2013, manifestaram maior pretensão de utilizar, preferencialmente, hotel ou pousada. A intenção de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais

frequente nos seguintes intervalos: primário completo a 1º grau incompleto (76,7% de assinalações, contra 68,3% em outubro/2012), 1º grau completo a 2º grau incompleto (71,6% contra 52,4%) e 2º grau completo a superior incompleto (37,0%, contra 34,9%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual é verificado entre os pesquisados pós-graduados (7,3%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM OUT./12 E OUT./13



Fontes: FGV e MTur

OUT 2012 OUT 2013

GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 2º GRAU COMPLETO / SUPERIOR INCOMPLETO
 EXPECTATIVA EM OUT./12 E OUT./13



Fontes: FGV e MTur

OUT 2012 OUT 2013

Local de Residência

Detectou-se, em seis das sete capitais pesquisadas, aumento das intenções positivas de viagens, em outubro/2013 (comparativamente a igual mês de 2012): Belo Horizonte (de 38,0% para 42,2%) Brasília (de 41,3% para 44,0%), Porto Alegre (de 35,9% para 36,5%), Recife (de 27,2% para 28,2%), Salvador (de 23,6% para 31,8%) e São Paulo (de 32,6% para 33,5%), verificando-se declínio apenas no Rio de Janeiro (de 27,0% para 26,9%). Como se pode constatar, o mais amplo crescimento, em termos de pontos percentuais, ocorreu nas cidades de Salvador (+8,2 p.p.) e Belo Horizonte (+4,2 p.p.), enquanto que ínfima redução foi verificada no Rio de Janeiro (-0,1 p.p.).

Como normalmente acontece em todas as capitais investigadas, prevalecem amplamente intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Em outubro/2013, os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declaram propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 44,0% de assinalações de intenção de viagem, 84,8% são pelo País e, destas, 98,6% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 36,8% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 31,2% computados em outubro/2012) e Belo Horizonte (32,0%, contra 22,4%); as menores assinalações nesse sentido são constatadas no Rio de Janeiro (13,6%, contra 13,3% em outubro/2012) e Salvador (15,5%, contra 18,9%).

Por outro lado, mais elevados percentuais de respondentes que declaram, em outubro/2013, desejo de

viajar para fora do país, referem-se aos que residem nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 36,5% de assinalações de intenção de viagem, 24,4% relacionam-se a visitas ao exterior, ou seja, 8,9% do total de entrevistados dessa cidade, contra 4,8% referentes a outubro/2012) e Recife (8,2%, contra 5,8%). Mais baixo percentual nesse sentido foi apurado em Salvador (3,6% em outubro/2013, contra 1,5% no mesmo mês de 2012).

A utilização de avião como meio preferido de transporte é registrada, mais uma vez, em todas as cidades pesquisadas, sendo as mais elevadas assinalações nesse sentido apuradas, em outubro/2013, em Recife (94,1%, contra 61,5% em idêntico mês de 2012), Belo Horizonte (62,6%, contra 51,2%) e Brasília (61,0%, contra 66,5%), enquanto que o menor índice foi apurado em Salvador (47,1%, contra 77,9% em outubro/2012). No que concerne à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destacam-se as cidades de Porto Alegre (42,1%, contra 44,7% em outubro/2012), São Paulo (33,1% contra 34,6%) e Rio de Janeiro (31,0% contra 24,2%). Quanto à utilização de ônibus, os maiores percentuais são registrados em Salvador (27,4%, contra 0,0% em outubro/2012) e Brasília (16,4% contra 12,1%).

Os percentuais de respostas dos entrevistados que deverão viajar acompanhados variam, em outubro/2013, do mínimo de 82,8% (residentes em Brasília) ao máximo de 96,8% (Porto Alegre). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia entre 67,2% (residentes em Recife) e 93,3% (Belo Horizonte).

(conclusão)

Local de Residência

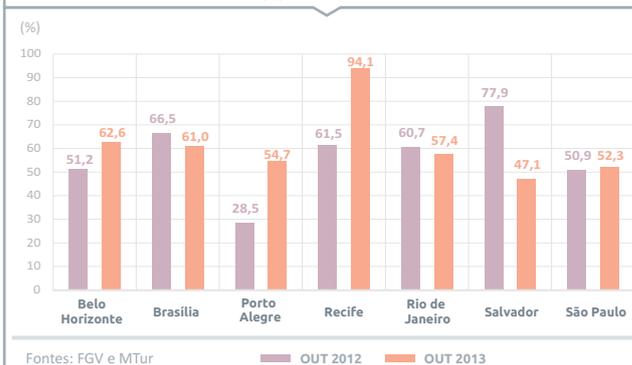
Verificou-se, de outubro/2012 para igual mês de 2013, redução do propósito de hospedagem em hotéis/pousadas em cinco das sete capitais investigadas: Brasília (de 55,1% para 52,7%), Recife (de 76,2% para 54,9%), Rio de Janeiro (de 55,3% para 53,9%), Salvador (de 54,9% para 35,9%) e São Paulo (de 53,4% para 50,6%), constituindo exceção Belo Horizonte (aumento de 50,6% para 61,2%) e Porto Alegre (de 35,0% para 43,8%). A segunda maior opção de estada é a casa de parentes e/ou amigos, sendo os mais elevados percentuais registrados

em Salvador (62,4%, contra 37,0% em outubro/2012) - única cidade onde se constatou tal intenção de hospedagem superior à de hotéis/pousadas - e em Recife (43,4% contra 20,6%). Vale salientar a apuração de decisão de estada em residências próprias, manifestada por moradores de Porto Alegre (11,9%, contra 21,4% em outubro/2012) e em São Paulo (9,2% contra 4,8%). Finalmente, merecem destaque as preferências de estada em residências alugadas, informadas por pesquisados em Porto Alegre (7,7% contra 12,7%).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM DOS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM OUT./12 E OUT./13



GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE
 COMPARATIVO ENTRE OUT./12 E OUT./13 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Gênero

No que se refere ao gênero dos pesquisados, 40,5% dos homens manifestam, em outubro/2013, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 37,4% em igual mês de 2012), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 31,0% (contra 31,2% em outubro/2012). Quanto aos 40,5% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 66,7% deles revelam a opção de realizar viagens para destinos nacionais e, destas, 77,3% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 20,9% do total de entrevistados (contra 16,7% em outubro/2012). Quanto às 31,0% de entrevistadas que indicam propósito de viajar, 67,2% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 69,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 14,5% do total de pesquisadas (percentual que permaneceu inalterado em relação a outubro/2012).

Das 40,5% assinalações de intenção de viagens relativas aos homens, 30,5% delas referem-se à escolha de viajar para o exterior (isto é, 12,4% do total dos respondentes, contra 10,8% em outubro/2012); quanto aos 31,0% apurados entre as mulheres, 30,1% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 9,3% do total das entrevistadas, contra 8,5% em outubro/2012).

Averiguou-se, no contraste entre outubro/2012 e igual mês de 2013, aumento da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto em relação aos homens (de 60,7% para 65,1%), quanto às mulheres (de 62,7% para 65,1%). No que tange às indicações de propósito de locomoção por automóvel,

também se detecta incremento positivo das assinalações tanto para os pesquisados (de 21,4% para 26,8%) quanto para as entrevistadas (de 24,0% para 25,7%). Os percentuais de escolha, em outubro/2013, de deslocamento via ônibus são bem menores: 4,5% entre os homens (contra 2,8% em outubro/2012) e 5,8% entre as mulheres (contra 4,8%).

A grande maioria dos consultados deverá viajar acompanhada: 93,0% de assinalações relativas ao gênero masculino (contra 92,6% em outubro/2012) e 89,0%, ao feminino (contra 86,3%, em idêntico mês de 2012). Entre os pesquisados, em outubro/2013, que deverão viajar acompanhados, 60,5% deverão ir com cônjuges, 31,2% com filhos, 4,3% com demais parentes, 1,9% com amigos, e 2,1% com outros tipos de acompanhantes. No que concerne às entrevistadas, 46,0% deverão ir com cônjuges, 33,8% com filhos, 10,1% com outros parentes, 8,6% com amigos e 1,5% com demais tipos de acompanhantes.

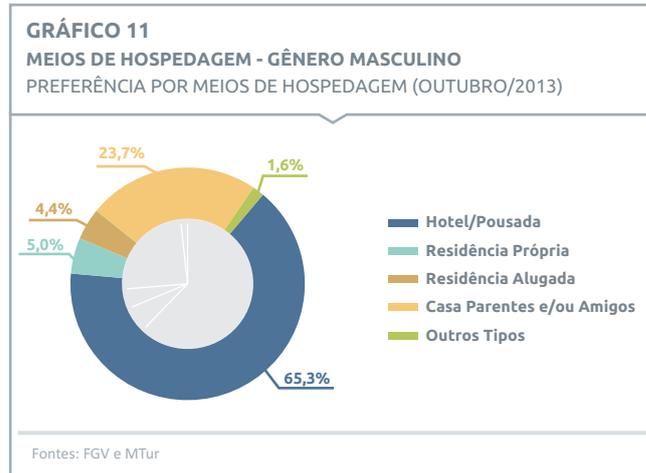
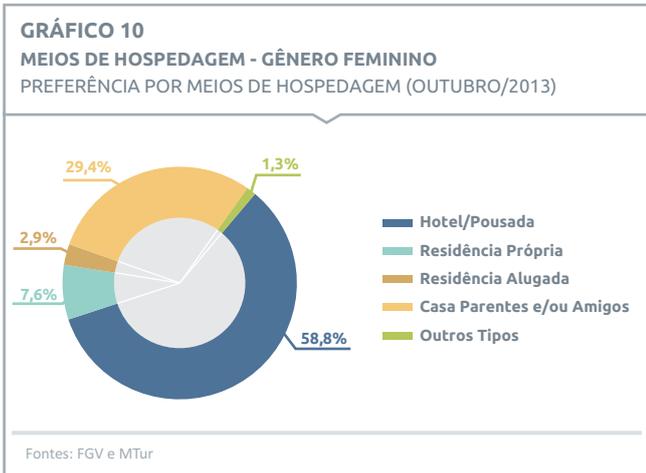
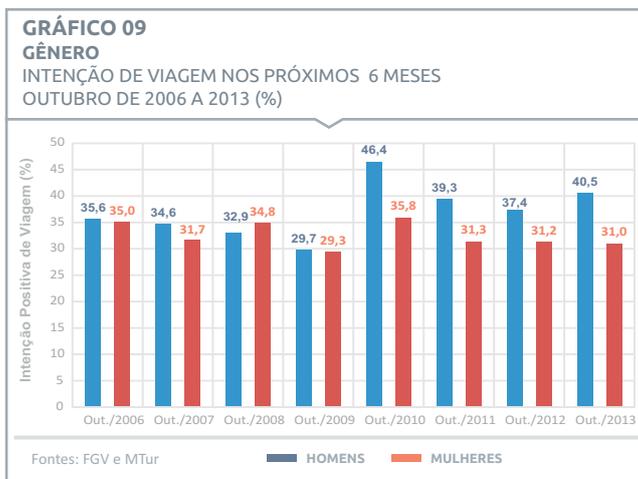
Nas viagens programadas para os próximos seis meses, verificou-se redução, de outubro/2012 para o mesmo mês de 2013, das preferências de hospedagem em hotéis ou pousadas para os respondentes do sexo masculino (de 68,9% para 65,3%) e para as do feminino (de 59,4% para 58,8%). Por outro lado, constatou-se aumento da opção de estada em casas de parentes e/ou amigos tanto no caso dos homens (de 21,1% para 23,7%) como no das mulheres (de 28,3% para 29,4%).

(conclusão)

Gênero

A decisão de hospedagem em residências próprias, em outubro/2013, é de 5,0% entre os homens (contra 4,2% em idêntico mês de 2012) e de 7,6% entre as mulheres (contra 6,7%). Quanto às residências alugadas, a escolha em outubro/2013 é de 4,4% entre os homens (contra 3,2%

em igual mês de 2012), e 2,9% entre as mulheres (contra 2,8%). Outras opções de hospedagem totalizam 1,6% para os homens (contra 2,6% no mesmo mês de 2012) e 1,3% para mulheres (contra 2,8%).



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
Destino (%)												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
Viagem Outra Região (%)												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5		
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2		
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3		
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	50,9	66,8	69,2	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0		
Exterior	23,3	25,4	25,0	30,6	29,0	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6		
Não Optaram	8,0	5,3	24,1	2,6	1,8	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4		
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	25,5	26,1	34,6	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5		
Outra Região	71,5	70,9	74,5	73,9	65,4	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5		
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,4	4,8	3,8	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8		
Nordeste	49,1	47,9	58,8	49,7	52,3	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9		
Centro-Oeste	4,4	2,7	4,8	3,2	5,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9		
Sudeste	23,3	21,9	21,2	24,8	25,8	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5		
Sul	18,1	17,3	10,8	17,5	12,4	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9		
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	17,9	20,4	22,7	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7		
Avião	53,0	57,5	45,4	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3		
Ônibus	9,9	10,4	10,6	12,5	14,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0		
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	26,1	5,1	2,0	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0		
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,3	17,0	14,8	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2		
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,7	83,0	85,2	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8		
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	50,7	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4		
Filhos	32,7	33,9	29,1	30,2	33,3	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2		
Outros Parentes	9,8	9,1	11,1	10,4	8,7	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4		
Amigos	9,9	6,7	9,1	5,5	5,7	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4		
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0		
Outros	2,4	1,7	1,2	2,0	1,6	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6		
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	55,8	53,3	53,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4		
Residência Própria	6,0	5,2	4,4	7,8	8,7	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0		
Residência Alugada	5,5	1,6	1,6	3,2	2,0	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3		
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,9	34,3	34,4	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0		
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3		

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Outubro/2013						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	14,4	4,2	81,4	96,4	1,8	1,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	24,3	5,5	70,2	83,8	14,0	2,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	36,1	8,7	55,2	72,8	25,4	1,8
Acima de R\$ 9.600	57,4	6,2	36,4	52,8	43,6	3,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	36,8	5,4	57,8	67,7	28,0	4,3
35 a 44 anos	37,1	5,9	57,0	73,1	26,3	0,6
45 a 60 anos	35,2	5,9	58,9	70,2	26,7	3,1
Mais de 60 anos	34,7	7,2	58,1	60,2	36,6	3,2
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	6,2	93,8	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	18,0	1,4	80,6	92,7	7,3	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	18,8	4,7	76,5	92,0	8,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	24,7	6,2	69,1	82,5	13,8	3,7
Superior completo	38,5	7,4	54,1	59,9	38,2	1,9
Pós-Graduação	50,8	6,7	42,5	63,3	33,6	3,1
Local de Residência						
Belo Horizonte	42,2	6,0	51,8	85,4	14,6	0,0
Brasília	44,0	5,5	50,5	84,8	13,8	1,4
Porto Alegre	36,5	10,1	53,4	73,4	24,4	2,2
Recife	28,2	3,6	68,2	69,3	29,0	1,7
Rio de Janeiro	26,9	6,0	67,1	72,2	27,1	0,7
Salvador	31,8	6,3	61,9	85,0	11,4	3,6
São Paulo	33,5	6,2	60,3	74,2	21,9	3,9
Gênero						
Masculino	40,5	5,8	53,7	66,7	30,5	2,8
Feminino	31,0	6,7	62,3	67,2	30,1	2,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Outubro/2013						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	37,0	32,0	31,0	0,0	38,4	61,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	31,5	52,4	10,8	5,3	28,2	71,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	31,8	63,1	1,9	3,2	26,5	73,5
Acima de R\$ 9.600	19,4	75,9	1,2	3,5	21,4	78,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	25,0	64,9	7,1	3,0	22,6	77,4
35 a 44 anos	26,5	63,8	5,1	4,6	22,2	77,8
45 a 60 anos	29,8	61,7	4,9	3,6	30,4	69,6
Mais de 60 anos	22,6	70,5	4,1	2,8	23,0	77,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	26,0	46,5	15,6	11,9	39,5	60,5
1º grau completo / 2º grau incompleto	44,6	30,9	17,4	7,1	32,9	67,1
2º grau completo / superior incompleto	35,1	52,0	8,9	4,0	24,9	75,1
Superior completo	21,7	72,8	2,8	2,7	25,4	74,6
Pós-Graduação	25,8	68,4	2,5	3,3	24,8	75,2
Local de Residência						
Belo Horizonte	25,9	62,6	7,9	3,6	11,2	88,8
Brasília	20,2	61,0	16,4	2,4	1,4	98,6
Porto Alegre	42,1	54,7	0,0	3,2	38,3	61,7
Recife	4,2	94,1	0,0	1,7	3,0	97,0
Rio de Janeiro	31,0	57,4	8,9	2,7	30,0	70,0
Salvador	21,9	47,1	27,4	3,6	42,7	57,3
São Paulo	33,1	52,3	11,3	3,3	35,9	64,1
Gênero						
Masculino	26,8	65,1	4,5	3,6	22,7	77,3
Feminino	25,7	65,1	5,8	3,4	30,4	69,6

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Outubro/2013							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	22,7	77,3	16,9	4,5	3,6	75,0	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	12,8	87,2	48,0	6,3	2,1	41,0	2,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	9,0	91,0	63,2	7,6	2,9	25,2	1,1
Acima de R\$ 9.600	5,1	94,9	75,1	5,4	4,6	13,3	1,6
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	11,2	88,8	61,0	1,5	6,8	27,9	2,8
35 a 44 anos	4,1	95,9	65,1	3,2	3,2	27,8	0,7
45 a 60 anos	7,1	92,9	59,4	7,3	3,5	28,1	1,7
Mais de 60 anos	12,4	87,6	65,1	7,6	2,6	23,3	1,4
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	12,2	87,8	11,1	4,2	8,0	76,7	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	14,9	85,1	21,7	6,7	0,0	71,6	0,0
2º grau completo / superior incompleto	13,6	86,4	55,2	3,7	2,8	37,0	1,3
Superior completo	10,0	90,0	70,3	6,2	3,0	18,9	1,6
Pós-Graduação	4,2	95,8	65,7	7,3	4,5	20,7	1,8
Local de Residência							
Belo Horizonte	10,2	89,8	61,2	4,5	4,6	29,7	0,0
Brasília	17,2	82,8	52,7	1,0	4,6	39,8	1,9
Porto Alegre	3,2	96,8	43,8	11,9	7,7	36,6	0,0
Recife	15,1	84,9	54,9	0,0	1,7	43,4	0,0
Rio de Janeiro	8,7	91,3	53,9	3,4	3,7	36,6	2,4
Salvador	5,6	94,4	35,9	1,7	0,0	62,4	0,0
São Paulo	15,1	84,9	50,6	9,2	2,5	36,5	1,2
Gênero							
Masculino	7,0	93,0	65,3	5,0	4,4	23,7	1,6
Feminino	11,0	89,0	58,8	7,6	2,9	29,4	1,3

Fontes: FGV / MTur